

BIOÉTICA



UMA INTRODUÇÃO AO DEBATE

Prof. Dr. Lourenço Stelio Rega

rega@etica.pro.br

www.etica.pro.br

O que é Bioética?

- n BIO: do grego *bios* (vida) à que representa o conhecimento biológico, a ciência do sistema dos viventes
- n ÉTICA: do grego *ethos* (costumes, caráter à ética) à que representa o sistema dos valores humanos, do que é certo ou errado
- n Etimologicamente: *ética da vida*

O que é Bioética?

nA Bioética é a prática da moral da Ciência e da Medicina.

(cf. Francis S. Collins, *A linguagem de Deus* –
apud Marino Jr. P. 97, 2009)

O que é Bioética?

nA ciência que regula o comportamento humano no campo da vida e da saúde por intermédio de valores e princípios.

(cf. R. Lucas Lucas, *Bioetica per tutti*, Milão: San Paolo, 2002, p. 5)

Um pouco de história ...

1. Pré-história da Bioética

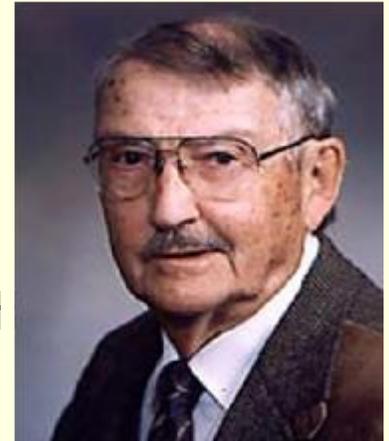
- n Código de Hamurabi (c. 2394 a.C.)
- n Hipócrates (460-370 a.C.): ética médica → juramento médico: contra o aborto/eutanásia, segredo médico, respeito ao paciente, comportamento com decoro e honestidade
- n AT: Não matarás → condena o atentado contra a vida
- n Cristianismo (bíblico): sacralidade do corpo; vida como imagem de Deus; sensibilidade ao próximo, ao sofrimento; Jesus curando doenças e aliviando as pessoas do sofrimento ...
- n Tomás de Aquino: *Suma Teológica* → trata do homicídio, suicídio, pena de morte, mutilação ...
- n Santo Antonino, bispo de Florença (1389-1459): trata das funções e obrigações dos médicos
- n Paolo Zacchia, promédico geral do Estado da Igreja (1584-1659): considerado pai da Medicina Legal

Um pouco de história ...

1. Pré-história da Bioética

- n A partir do séc. XVIII firma-se no pensamento cristão chegando a uma *deontologia médica* (do gr. *Deon*, dever, obrigação)
- n No séc. XIX à sistematização da reflexão teológica moral pós-tridentina nos *manuals de teologia moral*, desenvolvimento da *medicina pastoral* e da *ética médica*
- n K. Capellmann, médico alemão (1841-1898): lançou em 1877 a obra *Pastoral Medizin* à 19 edições em alemão, traduzida ao latim e principais línguas modernas
- n Alphonse Eschbach (1839-1923): *Quaestiones physiologico-theologicae*
- n G. Antonelli, adotou *Medicina pastoral*, em 4 vols, publicado em 1901, com 5 edições até 1932
- n Papa Pio XII, na década de 1940-1950 deu atenção às questões morais levantadas a respeito das ciências biomédicas

Um pouco de história ...



2. Nascimento da Bioética

- n O termo “bioética” (*Bio-Ethik*) surge com Fritz Jahr em 1927
- n Nasce nos Estados Unidos à artigo do oncologista Van Renselaer Potter (1911-2001) lançado em 1970, *Bioethics, the science of survival* [Bioética, a ciência da sobrevivência]
- n O artigo saiu também em seu livro *Bioethics: bridge to the future* [Bioética: a ponte para o futuro], lançado em 1971
- n Potter: preocupado com o desenvolvimento exponencial do conhecimento biológico-científico e com o atraso da reflexão necessária à sua utilização, reivindica a criação de uma nova ciência – a ciência da sobrevivência – que faça uma aliança do saber bio-científico com os valores humanos
- n A Bioética surge **como a ciência da sobrevivência diante das diferentes ameaças à vida e de um ambiente que coloca em perigo a vida humana e a vida do planeta**

Um pouco de história ...

2. Nascimento da Bioética

- n O contexto em que surge a Bioética é caracterizado por fenômenos sócio-culturais que podem ser sintetizados em quatro eixos (FAGGIONI, M.P., “Il giuramento di Ippocrate: storia e attualità” in: *Anime e Corpi*, 1987, p. 11):
 - (1) tumultuoso progresso das ciências biomédicas e a colocação de novas questões sobre a capacidade de o ser humano administrar o imediato e enorme poder;
 - (2) crescente consciência de que existem direitos humanos inalienáveis, que se fundam sobre a dignidade humana antes de serem reconhecidos pela própria lei civil;
 - (3) queda do mito da neutralidade da ética da ciência;
 - (4) necessidade de repensar o relacionamento do ser humano com o seu planeta
- n Naturalmente o termo “bioética” acabou ficando limitado às questões da ética médica, mas é mais amplo do que isso

Os desafios iniciais ...

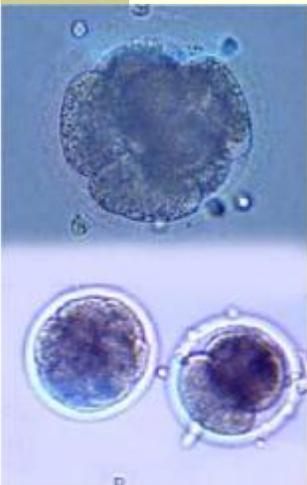
O surgimento de novos dilemas éticos

- n Depois da 2.a Guerra Mundial o progresso no campo da biologia e da medicina não tem conhecido interrupções, provocando profundas modificações sobre a própria imagem do homem sobre si mesmo e sobre a intervenção sobre o seu próprio corpo
- n James Watson & Francis Crick (1953), descobrem a estrutura molecular do DNA
- n Em 1954 tem início as técnicas de reanimação, modificando-se o controle sobre a morte
- n Em 1955, trabalho científico sobre transplantes de rim
- n Em 1967 ocorre o primeiro transplante de coração, dando partida à idéia de que é possível renovar partes essenciais do corpo
- n Em 1955 temos as primeiras tentativas da fecundação animal *in vitro*
- n Em 1978, primeiro nascimento humano pela FiVET (Fertilização in vitro e Transferência de Embriões): nasce Louise Brown

Os desafios iniciais ...

O surgimento de novos dilemas éticos

- n 1960, surgimento da pílula anti-concepcional, a fecundidade tem maior controle
- n 1962, surgimento da hemodiálise, com a necessidade de seleção de pacientes mais capazes, pois não havia equip. sufic.
- n 1996, Ian Vilmot e K.H.S.Campbell, na Escócia, clonam a ovelha Dolly
- n Daí temos os aperfeiçoamentos nos transplantes de órgãos; nova definição do momento da morte; engenharia genética e eugenia; reprodução assistida e o destino de embriões não utilizados; manipulação de genes; mapeamento do DNA (projeto Genoma); descobertas na bio-eletrônica; nano-tecnologia aplicada ao campo da Medicina ... quem sabe para onde iremos ?!?!



Os desafios iniciais ...

O surgimento de novos dilemas éticos

- n Podendo controlar muitos fenômenos e aspectos de sua vida, poderia o homem também conseguir gerenciar essa potencialidade? Como gerir o ambiente de modo saudável?
- n O crescimento dos conhecimentos científicos teria o mesmo crescimento na consciência de valores e dignidade da vida, especialmente na vida do próximo?
- n Os progressos tecnológicos da Ciência e da Medicina, inclusive a Medicina de massa, embora feita para o ser humano, não estaria sendo sempre menos humana?
- n Como lidar com os direitos humanos (DDH-ONU, 10/12/48) e o progresso científico?
- n Quem decide e seleciona quem terá direito ao atendimento, pois não há equipamentos ou UTIs para todos? Quais critérios? Qual é a fonte de verdade?
- n Estamos bancando ou brincando de Deus!?!?

O papel da Bioética ...

- ü **Urgência em fornecer fundamentos ao debate público e legislativo, orientar diálogo e compreensão dos valores que devem gerir a vida e o ambiente**
- ü **A Bioética é uma resposta à necessidade do repensar global da tarefa e da ação do ser humano sobre si mesmo e sobre o mundo que o cerca.**



(BENTO, Luis Antonio, *Bioética – desafios éticos no debate contemporâneo*. S.Paulo: Paulinas, 2008, p. 27)



A Medicina ... um exemplo



EVOLUÇÃO DA FILOSOFIA DA MEDICINA

1940-1975

- Paternalista
- Foco na doença
- Intervencionista

1975-2000

- Parceria Médico-Paciente
- Fase crítica da doença
- Minimamente invasiva

**RELAÇÃO COM A INDÚSTRIA
FARMACÊUTICA**



2000-2030

- Parceria de equipes
- Bem estar
- Prevenção

DILEMAS DE ONTEM E DE HOJE

n Ontem...

Quando suspender um tratamento em um paciente terminal?

n Hoje...

Quando suspender um tratamento para que o paciente tenha uma morte digna?

O FENÔMENO MORAL

- n ***‘Médicos resistem em retirar pacientes terminais dos respiradores pois acreditam que da sua ação resultará a morte do paciente***
- n ***Concordam mais em não iniciar tratamentos em pacientes terminais do que retirá-los***

Daniel Callahan

O FENÔMENO MORAL

- n 'Relutam em retirar a nutrição artificial de pacientes terminais*
- n Muitos médicos acreditam que o paciente está morrendo porque não existem estratégias médicas ou tecnológicas disponíveis*

Daniel Callahan

Questões preliminares valores pré-normativos

P Quando se origina a vida?

P O que é a vida? O que é o ser humano?

P A dignidade da vida



Questões preliminares valores pré-normativos

PERGUNTA	SIGNIFICADO
De onde viemos?	Origem
Quem somos?	Identidade
Por / para que estamos aqui?	Propósito - Significado
Como devemos viver?	Moralidade / Ética
Para onde vamos?	Destino



Marino Jr, p. 104, 2009.

Ética e a razão da vida

ü Perguntas essenciais da vida:

por que nasci?

para que nasci? p/ que estou aqui?

para onde vou?

ü Será que a vida não tem sentido?

ü Será que vale a pena viver?

ü Será que faço falta no mundo?

P Quando se origina a vida?

- Posição filosófico-teológica: criacionismo, pré-existencialismo e traducianismo

- Teorias gerais:

- Teorias concepcionistas

- teoria da singamia

- teoria da cariogamia

- Teorias genético-desenvolvimentistas

a vida se inicia com a fertilização do óvulo pelo espermatozoide. A partir da fusão das células germinais (masc/fem) há uma continuidade na manutenção da identidade genética por toda a vida do indivíduo a zigoto – mórula – blastócito ... Essa transformação é autoimpulsiva e autogovernada pelo próprio embrião. De fertilização (esperm/óvulo) até zigoto (concepção), quando há a identidade genética, há 12 horas de lapso de tempo entre a fertilização e a concepção. Duas teorias: singamia (fertilização) e cariogamia (concepção)

- teoria da nidadação

- teoria da organogênese

- teoria da formação dos rudimentos do sistema nervoso

- Teoria da pessoa humana em potencial

- Teoria da afetividade – como ser aceitável

Questões preliminares – valores pré-normativos

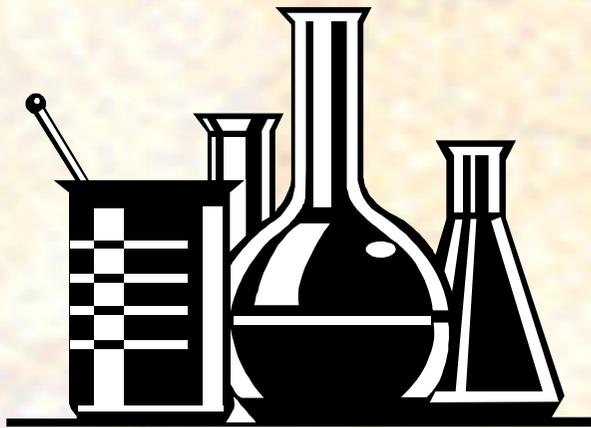
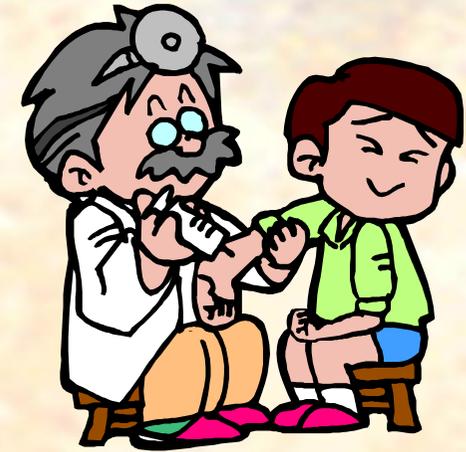
P O que é a vida? O que é o ser humano? O que ser humano?

- enfoque químico: a vida fica reduzida a um código composto por 4 letras (AGTC)
- enfoque biológico e neurológico: fica reduzida a um aglomerado celular bio-elétrico
- enfoque psicológico-social: é mais do que sede da mente e da psiquê; é portadora de comunicação, fraternidade também, mas não só isso
- enfoque pragmático: é mais do que sujeito produtivo
- enfoque teo-espiritual: é um ser espiritual, mas não somente isso
- visão de Lausanne I: ser integral
- indica um indivíduo com a característica de ser sujeito histórico, um continuum do mesmo ser – da concepção à morte

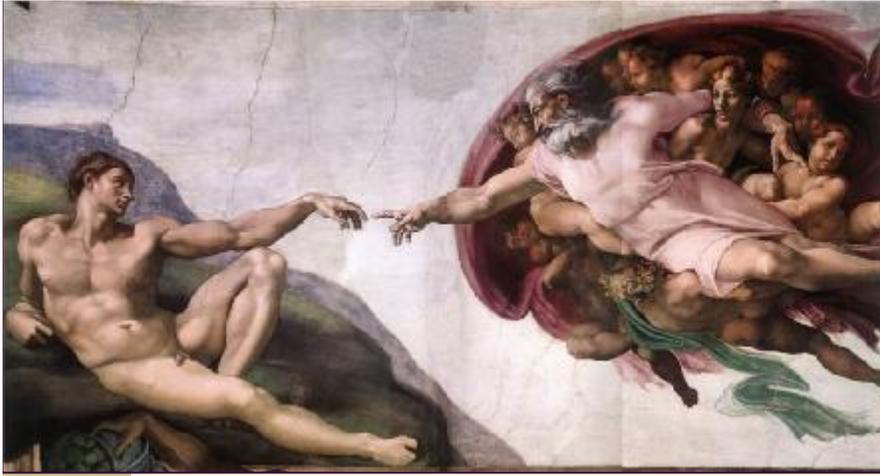
Questões preliminares – valores pré-normativos

ü A vida é o mais elevado valor ético no projeto de Deus ...

ü O nosso corpo é o templo do Espírito Santo precisamos cuidar dele bem, procurando descobrir as suas anomalias e buscar a sua cura ...



O labor em melhorar a natureza humana é, em princípio, legítimo se for responsável.

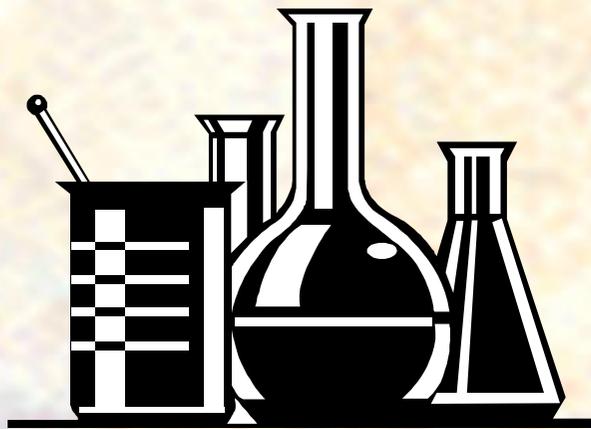
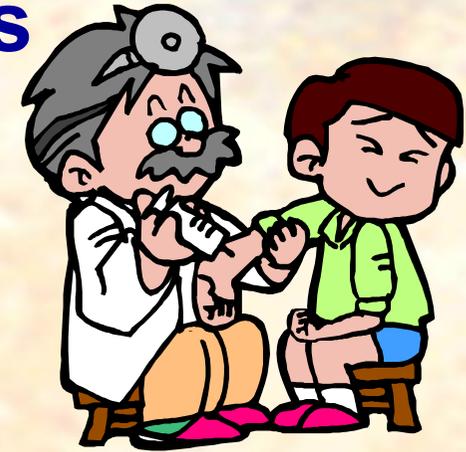


A BIOÉTICA E O SENTIDO DA VIDA



Visão cristã – pontos preliminares

- ü A vida é o mais elevado valor ético no projeto de Deus ...**
- ü O nosso corpo é o templo do Espírito Santo precisamos cuidar dele bem, procurando descobrir as suas anomalias e buscar a sua cura ...**

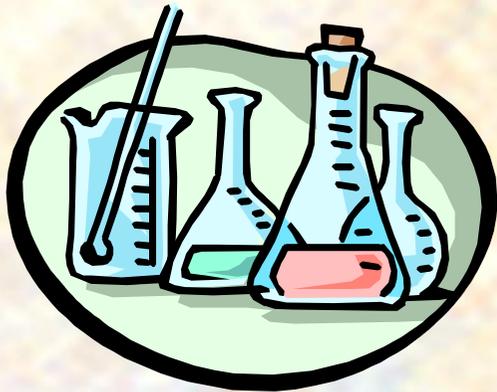


O labor em melhorar a natureza humana é, em princípio, legítimo se for responsável.

As alternativas para a discussão do assunto são vastas, basta conhecimento e criatividade.



Muitas respostas somente poderão ser encontradas no futuro. Por enquanto é preciso acompanhar o desenvolvimento do assunto e exigir cautela responsável dos cientistas e pesquisadores.



Mas não nos esqueçamos de que a sociedade sofre muito mais por causa de suas anomalias morais e espirituais do que por causa das enfermidades genéticas.



Desta forma, de nada adianta melhorar a nossa herança genética sem melhorias ambientais, sociais, econômicas e espirituais da sociedade

De nada adianta o desenvolvimento

científico, se não for

acessível à maioria das pessoas.

Não é importante apenas a distribuição

de riqueza e recursos materiais,

mas também de saúde e condições

de vida ...

Alternativas de reflexão e ação ética

1. Alternativas éticas e a ideologia da ética contemporânea
2. Ética da iconicidade: as pessoas como imagem de Deus; ética do caráter vs. ética decisionista
3. A vida como um dom sublime dado por Deus
4. Passos para o aconselhamento, decisão e ação ética:

P Conhecer os princípios bíblicos

P Conhecer as implicações dos dilemas éticos, recorrer a profissionais quando necessário

P Analisar o dilema ético evitando-se o envolvimento emocional e instintivo

P Atenuar as conseqüências

P Não impor uma ética impossível, mas exeqüível e progressiva até ao ideal ético elevado

P Não impor uma decisão a ninguém, apenas aconselhar

Temas para reflexão Bioética

1. Ecologia e ética ambiental
2. Aspectos éticos do abortamento
3. Aspectos éticos da engenharia genética
4. Saúde, qualidade e dignidade de vida
5. Bioética e tecnologias de fecundação humana
6. Bioética e transplante de órgãos
7. Eutanásia – tipos e dignidade do morrer
8. Cuidados paliativos a pacientes terminais
9. Bioética e experimentação em seres humanos e animais
10. Bioética e genética

Web-site:

www.etica.pro.br

E-mail:

rega@etica.pro.br



Lourenço Stelio Rega é Bacharel em Teologia, Mestre em Teologia (especialização em Ética), pós-graduado em Administração de Empresas (núcleo de Análise de Sistemas), Licenciando em Filosofia, Mestre em Educação (especialização em História da Educação) e Doutor em Ciências da Religião. É Diretor e professor de Ética, Bioética e Filosofia da Religião da Faculdade Teológica Batista de São Paulo.